

ATA DE 21 A 25 DE OUTUBRO DE 2013

Reunião de Planejamento das Ações no Âmbito das Redes de
Investigação e Desenvolvimento em Saúde (RIDES) ITS/ SIDA, Malária e
Tuberculose

RIDES Malária (RIDESMal)

De vinte e um a vinte e cinco de outubro de dois mil e treze, realizou-se na cidade da Praia, em Cabo Verde, a reunião da *RIDESMal* com o objetivo de discutir e elaborar plano de trabalho, para o quadriênio 2013-2016 (dois mil e treze a dois mil e dezesseis). Estiveram presentes os representantes do Brasil, Daiane Pires Cenci, Giselle Rachid Viana e Maria de Fátima Ferreira da Cruz; de Cabo Verde, Adilson de Pina, Joana Alves e Júlio Monteiro; de Moçambique Natércia Fernandes e de São Tomé e Príncipe, Arlindo Vicente Carvalho. Estiveram ausentes os representantes de Angola, de Guiné-Bissau e de Timor Leste. A reunião iniciou-se com a leitura do regimento interno da *RidesMal* para a revisão do documento. Foi elaborada a proposta do plano de trabalho, anexada à presente ata. Em seguida, os representantes dos Estados Membros presentes decidiram por unanimidade que Maria de Fátima Ferreira da Cruz, da Fundação Oswaldo Cruz, do Brasil, será a Coordenadora da *RidesMal*. Designou-se, então, como pontos focais de cada Estado Membro, representantes dos programas de Malária ou de Instituições a saber: de Angola, Filomeno Fortes; do Brasil, Ana Carolina Santelli, Claudio Ribeiro e Marinete Povoas; de Cabo Verde, Júlio Rodrigues; de Moçambique, Graça Matsinhe e Natércia Fernandes e de São Tomé e Príncipe, Herodes Rompão e Arlindo Vicente Carvalho. Decidiu-se ainda que os pontos focais devam obrigatoriamente indicar seus suplentes para facilitar e ampliar a informação entre os membros da *RIDESMal*. Recomendou-se o engajamento dos Institutos, Universidades e Centros de Pesquisa em Saúde dos Estados Membros no escopo da *RIDESMal* e a promoção da inclusão de novos membros entre os pesquisadores e colaboradores com expertise em malária. Como tema transversal das RIDES foi proposta a ampliação da estrutura de acesso ao diagnóstico e tratamento, principalmente, às crianças na faixa etária

Stefania

[Signature]

A. Sampaio

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

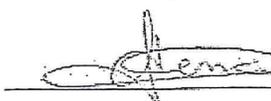
[Signature]

de 0 a 5 anos de idade. Nesse contexto, serão incentivados o desenvolvimento de projetos que contemplem as co-infecções com HIV e tuberculose a exemplo do estudo sobre a permeabilidade placentária como fator complicador a eficácia do protocolo de tratamento BPlus, que poderão ser apresentados no I Seminário Laveran & Deané da Lusofonia. Foi enfatizado ainda a realização de reuniões bienais entre as Redes assim como a necessidade de se creditar à RIDESMal as publicações geradas pelos seus membros. Nada mais havendo a tratar agradecemos a presença e finda-se a ata que deverá ser lida e assinada pelos presentes.

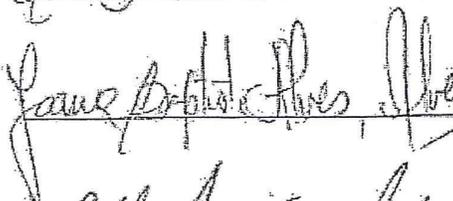
Feita em Cabo Verde aos 25 de outubro de 2013.

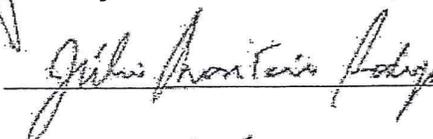
 Adilson de Pina - Cabo Verde

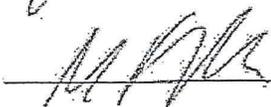
 Arlindo Vicente Carvalho - São Tomé e Príncipe

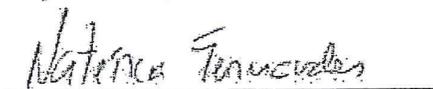
 Daiane Cenci - Brasil

 Giselle Viana - Brasil

 Joana Alves - Cabo Verde

 Júlio Monteiro Rodrigues - Cabo Verde

 Maria de Fatima Cruz - Brasil

 Natércia Fernandes - Moçambique